

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

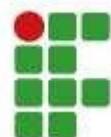
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnologia**

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo**

# AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

**Relatório Parcial da CSA**  
**Comissão Setorial de Avaliação**  
**Ifes – *campus* / Santa Teresa**

CPA  
Comissão Própria de Avaliação



**INSTITUTO FEDERAL**  
Espírito Santo

## CAMPUS SANTA TERESA

### Descrição do Campus

Inaugurada em 6 de setembro de 1941, sob a denominação de Escola Prática de Agricultura (EPA), com a finalidade de ministrar dois cursos práticos e intensivos, de um ano de duração, para trabalhadores rurais. Em 10 de março de 1948 passa para a supervisão da Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário (SEAV) do Ministério da Agricultura, com a finalidade de ministrar os cursos previstos na Lei Orgânica do Ensino Agrícola com a denominação de Escola Agrotécnica do Espírito Santo, sendo que em 1956, face à renovação do Convênio, passou a chamar-se de Escola Agrotécnica de Santa Teresa, e a partir de 2008 passou para o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo transformando-se no Ifes Campus Santa Teresa. Esta localizada à Rodovia ES 080, km 93 – São João de Petrópolis – 29.660-000 – Santa Teresa - ES. Tem como missão promover educação profissional pública de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão, para a construção de uma sociedade democrática, justa e sustentável, e a visão de futuro de ser referência em educação profissional, proporcionando o desenvolvimento tecnológico e socioeconômico do Espírito Santo, com reconhecimento nacional e internacional.

A composição da Comissão Setorial de Avaliação Institucional é a seguinte:

REPRESENTANTES	TITULAR	SUPLENTE
Seguimento Técnico Administrativo	Célio Lopes Rozado (Presidente)	Carlos Alexandre Volpi
Seguimento Docente	Frederico Cesar Ribeiro Marques	Paola Afonso Vieira Lo Monaco
Seguimento Discente	Renison Rodrigues De Souza	Mariana Krause Bergamin
Período de mandato da CSA é de 2 (dois) anos conforme Portaria nº 204/DG de 01/06/2017		
Ato de designação da CPA: Port. nº 097 de 15 de abril de 2015; Port. nº 046 de 01 de abril de 2014; Port. nº 122 de 06 de junho de 2013; Port. nº 057 de 21 de março de 2013.		

Cursos existentes no Campus no período avaliado:

Cursos	Número de Alunos
Técnico em agropecuária Integrado ao Ensino Médio	285
Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio	90
Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos PROEJA	18
<b>Superiores</b>	
Licenciatura em Ciências Biológicas	114
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	74
Agronomia	180
Segunda Licenciatura em Ciências Biológicas PARFOR	16
Total de Alunos	777

Estrutura organizacional do Ifes – Campus Santa Teresa em 2017.

ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor Geral	Walkyria Barcelos Sperandio
Chefe de Gabinete	Eliete Aparecida Locatelli Vago
Coordenadoria de Tecnologia da Informação	Carlos Alexandre Volpi
Coordenadoria de Comunicação Social e Eventos	Paula Brumatti Wutkuosky
Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoas	Alessandra Peroni
Coordenadoria de Seleção e Desenvolvimento de Pessoas	Claudia Lurdes Fontana Gonsalves

Coordenadoria de Cadastro e Benefícios de Pessoas	Marcelina Faria Couto Fardin
Coordenadoria de Pagamento de Pessoas	Marinalva de Alcântara Fernandes
<b>Diretoria de Administração</b>	
Função	Responsável (nome completo)
Diretoria de Administração e Planejamento	Milson Lopes de Oliveira
Coordenadoria Geral de Administração Orçamento e Finanças	Edna Nunes da Silva
Coordenadoria de Execução Orçamentária e Financeira	Matheus Vivaldi Fadini
Coordenadoria de Contabilidade	
Coordenadoria de Gestão de Contratos	Fabiana Fardin
Coordenadoria de Licitações e Compras	Solange de Faria Venturini
Coordenadoria de Serviços Auxiliares e Transportes	João Luiz Angeli
Coordenadoria de Engenharia e Manutenções	Luiz Freitas Neto
Setor de Obras e Manutenções	Edmar José Gava
Coordenadoria de Patrimônio	Otmar Jose Peronni
Coordenadoria de Materiais e Patrimônio	Adiles da Penha Cirilo de Azevedo Andrich
Coordenadoria Geral Gestão de Campo	Hediberto Nei Matiello
Coordenadoria de Agricultura	Hildo Anselmo Galther Dalmonech
Coordenadoria de Zootecnia	Aristides Hell Granke
Coordenadoria de Mecanização Rural	Marcelo Geraldo Bulian
<b>Diretoria de Ensino</b>	
Função	Responsável (nome completo)
Coordenadoria Geral de Ensino	Juliana Mezzomo Flores
Coordenadoria de Planejamento Acadêmico	Iraldirene Ricardo de Oliveira
Coordenadoria de Registros Acadêmicos	Jaqueline Dallapícola Dalcolmo
Coordenadoria Geral de Apoio a Comunidade	Ana Carla Gujanski Ferreira
Coordenadoria de Apoio ao Ensino	Luciene Cristina Merlo
Coordenadoria de Biblioteca	Domingos Sávio Côgo
Coordenadoria de Alimentação e Nutrição	Eloísio Stanger
Coordenadoria de Internato	Simone Nascimento Santos
<b>Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão</b>	
Diretora de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão	Élcio das Graças Lacerda
Coordenadoria de Pesquisa	Valdi Antônio Rodrigues Junior
Coordenadoria de Cursos e Programas de Pós-Graduação	Antonio Fernando de Souza
Coordenadoria Geral de Extensão	Marcelo Monteiro dos Santos
Coordenadoria de Laboratórios	Elvis Pantaleão Ferreira
Coordenadoria de Relações Institucionais e Extensão Comunitária	Frederico César Ribeiro Marques

Levando em consideração os resultados da Auto-avaliação 2017 em relação à quantidade de servidores e discentes matriculados com base nos Sistema de Registro Acadêmico e informações prestadas pelo setor de Recursos Humanos, temos:

Segmento	Nº de participantes/ Nº Existente	Porcentagem (%)
Discentes	68/777	08,75
Servidores Docentes	32/70	45,71
Servidores Técnicos Administrativo	30/93	32,25

A Autoavaliação Institucional 2017 ocorreu simultaneamente em todos os campi do Ifes, no período compreendido entre 01 de setembro a 14 de outubro de 2017. Foram aplicados instrumentos de avaliação (ou questionários), via Intranet, mediante acesso ao site <http://avaliacao.ifes.edu.br>. Ressalta-se que foram utilizados questionários avaliativos, aos servidores técnico-administrativos, docentes e aos discentes.

Dessa forma, a metodologia foi dividida em 5 eixos:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Avaliação). Inclui também um Relato Institucional, que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), incluindo os relatórios emanados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), do período que constituiu o objeto de avaliação.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES.

Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES.

Eixo 5 – Infraestrutura Física: contempla a dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES.

## **Análise dos Eixos**

### **Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional**

De acordo com a avaliação deste eixo os segmentos dos servidores e dos discentes apresentaram fragilidades para o item 2 - Como você avalia a divulgação dos resultados da autoavaliação, item 3 - Como você avalia a utilização dos resultados da autoavaliação para planejamento das ações da avaliação Institucional, e não apresentaram potencialidades.

### **Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional**

Nesse eixo o segmento dos servidores e discente apontaram fragilidades para o item 1 - Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes ao Ensino, item 2 - Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Pesquisa Científica e Tecnológica, item 3 - Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Diversidade, Meio Ambiente e Sustentabilidade, item 4 - Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Extensão e Desenvolvimento Econômico e Social, item 5 - Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Inclusão Social (Acessibilidade e Direitos Humanos), item 6 - Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Programas de Internacionalização e Intercâmbio, item 7 - Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Programas Artísticos e Culturais, item 8 - Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Programas de Apoio ao Discente, e item 9 - As atividades de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão do seu campus oportunizam seu crescimento pessoal e profissional, e não apresentaram potencialidades.

### **Eixo 3 - Políticas Acadêmicas**

Nesse segmento os servidores e os discentes apontaram fragilidades para o item 2 - Como você avalia a

atualização curricular, item 3 - Como você avalia o desenvolvimento e atualização de material didático-pedagógico, item 4 - Como você avalia os programas de monitoria, item 5 - Como você avalia o incentivo e participação nos Programas de Iniciação Científica, item 6 - Como você avalia o incentivo e participação na difusão das produções acadêmicas, científicas e tecnológicas (PRODIF), item 7 - Como você avalia a comunicação da instituição com a comunidade externa, item 8 - Como você avalia a comunicação da instituição com a comunidade interna, item 9 - Programa de atendimento aos estudantes (apoio psicopedagógico), item 10 - Programa de acolhimento aos ingressantes, item 12 - Políticas e ações de acompanhamento de egressos, item 13 - Políticas e ações da inovação tecnológica e propriedade intelectual, item 14 - Políticas Públicas da relação étnico-raciais e à diversidade de gênero, e não apresentaram potencialidade.

#### Eixo 4 - Políticas de Gestão

Nesse eixo os segmentos dos servidores e dos discentes apontaram fragilidade para o item 1 - Como você avalia a gestão da Direção-Geral considerando suas atribuições, item 2 - Como você avalia a gestão da Direção de Ensino ou equivalente considerando suas atribuições, item 3 - Como você avalia a gestão da Direção de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão considerando suas atribuições, item 4 - Como você avalia a gestão da Direção de Administração ou equivalente considerando suas atribuições, item 8 - Como você avalia a gestão do setor de Apoio ao Ensino considerando suas atribuições, item 9 - Como você avalia a gestão da Tecnologia da Informação suas atribuições, item 10 - Como você avalia o processo de aplicação da avaliação de desempenho dos servidores, item 11 - Como você avalia a política de sustentabilidade financeira, item 12 - Como você avalia a política de formação e capacitação dos servidores, considerando incentivo/auxílio à participação em eventos, formação continuada, qualificação acadêmica e divulgação das ações e não apresentaram potencialidade.

#### Eixo 5 - Infraestrutura Física

O segmento dos servidores e dos discentes apontou fragilidade para este eixo no item 2 - Como você avalia as salas de professores, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação, item 3 - Como você avalia as salas de atendimento aos estudantes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação, item 6 - Como você avalia as instalações sanitárias, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação, item 9 - Como você avalia os laboratórios de informática, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação, item 10 - Como você avalia os laboratórios de biologia, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação, item 11 - Como você avalia os laboratórios de física, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação, item 12 - Como você avalia os laboratórios de química, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação, item 13 - Como você avalia os ambientes poliesportivos, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação, item 14 - Como você avalia a infraestrutura da Comissão Setorial de Avaliação - CSA/CPA, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação e apresentou potencialidades para os itens 4 - Como você avalia os auditórios, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação, item 5 - Como você avalia as instalações administrativas, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação.

### **Análise das Observações**

#### Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Nas observações relativas ao eixo 1 destaca-se reivindicações para uma maior divulgação dos resultados da autoavaliação, transparência pública nas ações administrativas e pedagógicas, com maior publicidade dos atos praticados pela instituição, maior comprometimento institucional no planejamento e gerenciamento de recursos públicos conforme as demandas de fragilidades apresentadas.

#### Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Nesse eixo as observações apresentadas em suas fragilidades, destacam-se a preocupação com as demandas pontuadas na avaliação, nas ações do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), objetivando maior comprometimento institucional com a valorização educacional no sentido de fortalecer

a participação em programas de internacionalização e intercâmbio abrindo novos caminhos aos que desejam aprimorar seus conhecimentos e a socialização em novas diversidades e culturas, buscando a integração ao ambiente sustentável.

#### Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

Com relação a este eixo podemos evidenciar a preocupação com a acessibilidade nas dependências do campus, maior comunicação da gestão com a comunidade interna e externa, incentivo a pesquisa e extensão, melhor acompanhamento às pessoas com necessidades especiais, política de adaptação ao campus.

#### Eixo 4 - Políticas de Gestão

Esse eixo demonstra a preocupação com a sustentabilidade financeira, e transparência na aplicação dos recursos, com uma participação mais democrática nas decisões estratégicas e melhor comunicação da gestão com a comunidade acadêmica bem como o incentivo a formação contínua dos servidores atendendo a todos de forma democrática e participativa.

#### Eixo 5 - Infraestrutura Física

A avaliação institucional mostra preocupação em obter melhores condições nas instalações físicas e dos ambientes para promover a arte e a cultura, melhores salas de aulas e salas de estudo, melhores banheiros e acessibilidade, melhores condições físicas para os trabalhos das comissões.

### **RAPA – Relatório de Ações, Resultados e Planejamento da Gestão Acadêmico Administrativa**

Observou-se uma maior necessidade de divulgação e discussão dos resultados da Autoavaliação Institucional que poderiam servir de embasamento para o planejamento institucional. Ainda percebe-se uma necessidade de incentivo às atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação, inclusive tentativa de parcerias com empresas para o fomento das ações.

### **Considerações Finais**

Este relatório trabalhou de forma sucinta as questões que foram abordadas no processo de Autoavaliação Institucional, em conformidade com as orientações dadas pela Comissão Própria de Avaliação, de forma a facilitar a sua divulgação junto ao MEC/INEP.

As fragilidades identificadas na Avaliação Institucional e as observações descritas em cada eixo foram consideradas neste relatório, para balizar o planejamento das ações face os elementos apresentados neste instrumento.

Na análise dos 5 Eixos com as respectivas observações pelos servidores participantes da Autoavaliação Institucional a CPA tem demonstrado que o processo da Autoavaliação Institucional, que a cada participação de discentes e servidores (docentes e técnicos administrativos) durante os anos de 2015 a 2016, vem aderindo a cultura avaliativa e aprendendo a dirigir um olhar mais crítico e perceptivo quanto ao desenvolvimento e planejamento das ações da Instituição de Ensino, para direcionar a gestão em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI e assim contribuir com a qualidade da educação. Todavia, foram ressaltadas nessas observações que é preciso que o Ifes procure dirigir esforços e maior atenção para fortalecer as Políticas de Inclusão com o reforço na atuação dos NAPNEE, política de apoio ao discente, aos egressos, políticas de ações culturais e dos direitos humanos, políticas das relações étnicas raciais, além da Política de inovação tecnológica, com a interfase de promover a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, com o fim de promover a qualidade na educação.